



PROJETO MENINAS NAS CIÊNCIAS: MULHERES EMPREENDEDORAS NO MUNICÍPIO DE SÃO BORJA, RS

Vitória Ferreira da Roza, discente do curso de Agronomia, Universidade Federal do Pampa,
Campus Itaqui

Luandrea dos Santos Costa, discente do curso de Agronomia, Universidade Federal do
Pampa, Campus Itaqui

Bruna Zambrano dos Santos, discente do curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura,
Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui.

Caroline Raquel Bender, docente da Universidade Federal do Pampa, Campus São Gabriel

Caroline Jaskulski Rupp, docente da Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui

e-mail: vitoriaroza.aluno@unipampa.edu.br

Desde muitos anos atrás, as mulheres têm lutado constantemente por igualdade social, por maiores oportunidades e espaço no mercado de trabalho. Apesar de grandes avanços, ainda existem vários desafios para serem enfrentados, como por exemplo, a igualdade salarial entre homens e mulheres que é prevista na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) desde 1943 e não é cumprida por todas as empresas; e a busca de um espaço importante no empreendedorismo no Brasil. Nos dias atuais, segundo dados do *Global Entrepreneurship Monitor*, cerca de 30 milhões de mulheres são empreendedoras formais ou informais no Brasil. Conforme dados da Rede Mulher Empreendedora, esse número é equivalente a 48,7% do mercado empreendedor. Em 2020, esse mercado aumentou em torno de 40%. Além disso, segundo dados da revista *Veja*, o Brasil ocupava o 132º lugar (de uma lista de 149 nações) no ranking do Fórum Econômico Mundial em 2018, sobre equidade salarial para trabalho similar. Dessa forma, temos que o empreendedorismo crescente em todos os anos chama a atenção por uma particularidade: as mulheres são maioria na linha de frente como entusiastas e prestadoras de serviços mas não são majoritárias no gerenciamento e posse de empresas. Diante desse fato, o presente trabalho realizado pelo projeto de extensão “Meninas nas Ciências” vinculado à Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), possui como objetivo a coleta de dados sobre a quantidade de empresas gerenciadas por mulheres nos últimos cinco anos (2017 - 2021), no município de São Borja, RS. Essa coleta de dados foi realizada através de uma entrevista com o vice-presidente da Associação Comercial, Industrial, de Prestação de Serviço e Agropecuária de São Borja (ACISB). Segundo o vice-presidente, de 2016 a 2018 não houve alteração no número de empreendedores no município e de 2019 a 2020, ocorreu uma queda neste número. Por outro lado, no ano de 2021, ocorreu um aumento no número de cadastros de empreendedores. Os dados fornecidos foram em relação ao número total de empresas cadastradas nos últimos cinco (5) anos no município de São Borja e o perfil em relação ao gênero do gerenciamento destas empresas. Segundo dados da ACISB, das oitenta e quatro (84) empresas associadas nos últimos cinco anos, trinta e oito (38) são registradas e gerenciadas por mulheres, o que resulta em 45,23%. Nesse dado, enquadram-se as empresas que se mantiveram ao longo dos anos e as empresas novas. Muitas destas empresas novas são as agroindústrias familiares que mostram a pequena e significativa presença da mulher como empreendedora local, onde elas são residentes e obtêm a sua renda inteiramente da

manufatura local. O restante das empresas, em torno de quarenta e seis (46), são registradas e gerenciadas por homens, ou seja, cerca de 54,77%. A partir disso, pode-se concluir que no município de São Borja ainda existe a predominância do gênero masculino no registro e gerenciamento de empresas nos últimos cinco anos. Entretanto, esse dado vem diminuindo ao longo dos anos, mostrando que as mulheres empreendedoras estão alcançando um espaço cada vez maior no empreendedorismo do município.

Agradecimentos: Este projeto possui apoio financeiro da PROFEXT (UNIPAMPA) e o apoio da Associação Comercial, Industrial, de Prestação de Serviço e Agropecuária de São Borja-ACISB.

Palavras-chave: Mulheres empreendedoras; Empreendedorismo; Agroindústria; São Borja; Meninas nas Ciências.